

# **2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025**

**TÍTULO: ANÁLISE MEIÓTICA EM EXEMPLARES DE *ABILA BOLIVARI GIGLIO-TOS, 1900*  
(ORTHOPTERA, ROMALEIDAE) DO MUNICÍPIO DE CAMPO GRANDE, MS.**

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

**Área temática:** Ciências Biológicas

**BARBOSA,** Geovanna Menezes<sup>1</sup> ([10506978125@academicos.uems.br](mailto:10506978125@academicos.uems.br)); **GOUVEIA,** Juceli Gonzalez<sup>2</sup> ([juceligouveia@uems.br](mailto:juceligouveia@uems.br)); **VIEIRA,** Margarida Maria de Rossi<sup>3</sup> ([guida@uems.br](mailto:guida@uems.br));

<sup>1</sup> – Acadêmica do Curso de Ciências Biológicas;

<sup>2</sup> – Docente do Curso de Ciências Biológicas;

<sup>3</sup> – Docente do Curso de Ciências Biológicas;

A família Romaleidae é composta por gafanhotos de corpo robusto (30 a 120 mm), tegumento liso ou rugoso, cores variadas, às vezes aposemáticas, asas bem desenvolvidas ou curtas, raramente ápteros, prosterno com tubérculo cônico mediano e tibias posteriores com espinho apical externo. Esta importante família de insetos compreende 111 gêneros e 482 espécies distribuídos em diferentes habitats da região Neotropical, e somente para o Brasil são registradas 191 espécies pertencentes a 56 gêneros. Embora alguns dos gêneros de Romaleidae tenham sido bem estudados do ponto de vista citogenético, para o gênero *Abila* estes estudos são escassos, sendo encontrado apenas um trabalho na literatura e não há relatos para exemplares do Estado de Mato Grosso do Sul. O presente estudo teve por objetivo ampliar os dados citogenéticos no gênero através da análise do processo meiótico em exemplares de *Abila bolivari* coletados na Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) e na Estância Sossego, localizada na saída para Três Lagoas, município de Campo Grande, MS. Os exemplares foram coletados vivos, com puçás de coleta para insetos e após foram transferidos para o laboratório de Biologia da UEMS-UUCG onde foram anestesiados com éter, dissecados para retiradas das gônadas para análise das células germinativas, em divisão meiótica, para acompanhar a formação dos gametas. Foram analisadas suspensões celulares de testículo de 5 exemplares machos de *Abila bolivari*. As análises meióticas dos exemplares permitiram identificar todas as subfases da Prófase 1 da meiose: Leptóteno, Zigóteno, Paquíteno, Diplóteno e Diacinese. Não foram encontradas células em mitose espermatogonial para montar o cariotípico da espécie, entretanto, pode-se observar, nas células em diacinese, a presença de 11 bivalentes (que constituem os 22 autossomos, iguais para machos e fêmeas) e mais um univalente (o cromossomo X), totalizando 12 estruturas bem evidentes confirmando que para a referida espécie o número cromossômico é  $2n = 23$  cromossomos para machos. Esta espécie é caracterizada por apresentar sistema de determinação do sexo do tipo XX/X0, comum para a referida família, onde as fêmeas apresentam 12 bivalentes, sendo 11 autossomos e 1 par sexual (XX), portanto 24 cromossomos e os machos apresentam os 11 bivalentes (22 cromossomos) e mais um cromossomo X (univalente), totalizando  $2n = 23$  cromossomos. Os dados encontrados até o presente são congruentes com o descrito na literatura para a espécie, que é a única estudada do gênero. Para a referida família, considerando os gêneros analisados até o presente, parece ser característico uma aparente estabilidade cromossômica com número comossômico  $2n= 24$  cromossomos para fêmeas e  $2n= 23$  cromossomos para machos com predomínio de sistema de determinação do sexo do tipo XX/X0.

**PALAVRAS-CHAVE:** Abila; Meiose; Cromossomos sexuais.

**AGRADECIMENTOS:** Bolsa PIBIC/UEMS.